

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2006



FENECON

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

SUMÁRIO

	Pág.
Apresentação	3
I – Os Objetivos	4
II – A Estratégia.....	4
III – Os Projetos	5
IV – As Atividades	6
V – Posse dos Novos Dirigentes	7
VI – A Execução Financeira.....	8

---oo0oo---

APRESENTAÇÃO

A apresentação deste Relatório de Atividades da Diretoria Executiva à apreciação do Conselho de Delegados Representantes da Federação Nacional dos Economistas – FENECON –, se dá em cumprimento ao estabelecido nas alíneas “f” e “h” do artigo 28 do Estatuto, e compreende o período de janeiro a dezembro de 2006, cobrindo os últimos seis meses do mandato da Diretoria da gestão 2004/2006 e os primeiros seis meses do mandato da Diretoria do período 2006/2008. Isso se explica pelo fato de que durante todo o exercício vigorou o mesmo Plano Anual de Trabalho.

Ainda de acordo com o Estatuto, a análise deste Relatório exige o conhecimento da Prestação de Contas, que inclui os Balanços de 31.07.06 e 31.12.06 e o Parecer do Conselho Fiscal sobre essas peças, como prevê a alínea “b” do artigo 37.

Do ponto de vista sindical, os fatos mais relevantes ocorridos em 2006 foram:

- a realização do IV Encontro de Entidades Sindicais de Economistas (ENESE), em Campo Grande, MS, cujo sucesso deve ser creditado sobretudo aos colegas do SINDECON-MS, organizadores e realizadores do evento, com o apoio também da FENECON.

- a decisão de desfiliação da CNPL e a constituição e filiação da FENECON na Confederação Nacional dos Trabalhadores Universitários Liberais Regulamentados (CNTU), juntamente com as Federações Nacionais dos Engenheiros e dos Nutricionistas.

No campo da formação profissional do Economista, a FENECON participou com o COFECON, a ANGE e a ANPEC de uma ação junto ao Conselho Nacional de Educação, para corrigir as deficiências contidas na versão das diretrizes curriculares publicada.

Em articulação com o SINDECON-PA, SINDECON-GO e SINDECON-MA a Federação esteve presente em seis eventos, sem ônus, em Belém (4), Goiânia (1) e São Luís (1), com um expressivo público de professores e estudantes de economia, inclusive com a apresentação de trabalhos.

Outro evento importante onde a FENECON se fez presente foi no XXI SINCE, em Vitória, ES, inclusive ali realizando as reuniões de diretoria e do conselho de representantes.

No campo trabalhista, mereceram destaque as ações desenvolvidas em defesa do mercado de trabalho do Economista, em conjunto com o COFECON, especialmente junto a alguns órgãos federais (CEF, Banco do Brasil/FNO, CEFESTS/MEC etc.).

Com esse mesmo propósito, a FENECON junto com o COFECON posicionou-se claramente contrária a alguns tópicos do anteprojeto de reforma da legislação dos contadores, por ferir as prerrogativas legais da categoria. Nossa posição oficial foi entregue ao Conselho Federal de Contabilidade, durante audiência pública em São Paulo, dia 12 de dezembro.

Mas nada disso teria sido feito sem o apoio incondicional dos nossos Sindicatos, dos Conselhos Regionais de Economia, bem como do COFECON, aos quais agradecemos sinceramente.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2006.



Econ. Edson Roffé Borges
Presidente

II – OS OBJETIVOS

No ano de 2006, cumprindo o que determinava o Plano Anual de Trabalho, a atuação da Diretoria foi orientada pelos seguintes objetivos:

a) - **Fortalecimento institucional da Federação**, enquanto única e legítima entidade sindical de segundo grau de representação nacional dos economistas, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que se fortaleça a ação dos sindicatos afiliados e se amplie seu quadro social;

b) - **Valorização profissional dos economistas**, através da execução de um conjunto de ações que sirvam para a melhoria de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação em economia, em parceria com a ANGE, a ANPEC e o COFECON;

c) - **Defesa do mercado de trabalho da categoria**, sobretudo através de iniciativas conjuntas com o Sistema COFECON/CORECONS e os SINDECONS, que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, através de ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas;

d) - **Inserção social e cidadania**, com o engajamento da Federação, dos Sindicatos e da categoria em geral na defesa de alguns direitos fundamentais com outros órgãos, como o do consumidor, do contribuinte, da concorrência e do meio ambiente, para “Contribuir para a consolidação de uma sociedade brasileira livre, justa, progressista, solidária e ambientalmente sadia e para a ampliação das conquistas democráticas do País”, como reza a alínea “e” do art. 2º do Estatuto.

II – A ESTRATÉGIA

Para a execução do Plano, foi definida uma estratégia de trabalho que buscou parcerias institucionais das mais diversas ordens, além da ação integrada das entidades que constituem o sistema SINDECONS/FENECON.

No âmbito da categoria, foi privilegiado o trabalho com sistema COFECON/CORECONS, dando continuidade a algumas iniciativas, entre as quais a defesa do mercado de trabalho, a formação profissional e o processo de aperfeiçoamento da legislação do economista.

Durante o XX SINCE de Vitória, em julho, foi assinado um acordo de cooperação mútua com o COFECON, formalizando, dessa forma, uma prática que já vem ocorrendo há alguns anos.

Parcerias com órgãos públicos, incluídas algumas universidades, foram constituídas e fortalecidas as já existentes. Algo semelhante se fez junto a algumas federações nacionais de outras profissões, sobretudo com as Federações Nacionais dos Engenheiros e dos Nutricionistas.

Com as instituições da sociedade civil, algumas ações concretas foram compartilhadas, especialmente com a Associação Nacional dos Cursos de Economia (ANGE) e a Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia (ANPEC), na questão das novas diretrizes curriculares do Curso de Economia.

A ampliação dos espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, foi buscada, sobretudo por meio da veiculação de informações, idéias e opiniões sobre assuntos de interesse dos Economistas, através da Home Page da FENECON; das publicações editadas pelos SINDECONS e CORECONS; de entrevistas dos dirigentes da Federação na mídia nacional e estaduais; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião da Federação e da direção dos sindicatos afiliados sobre temas econômicos de importância.

Por fim, a busca permanente de ampliação da base financeira da Federação e racionalizando cada vez mais seus gastos.

III – OS PROJETOS

No ano de 2006, foi priorizada a execução de seis projetos, sendo que alguns serão concluídos ou repetidos nos próximos anos. Os projetos são iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria e merecendo às vezes orçamento específico.

• PROJETO 1 - Reforma Sindical e Trabalhista

Participação nos debates sobre a Reforma Sindical e Trabalhista, ficou restrita a alguns debates realizados em Brasília/DF, através da Diretora Regional Irma Sátiro, pois o tema deixou de ser prioritário na agenda política nacional.

• PROJETO 2 - Reforma Tributária e Fiscal

Participar do processo de discussão da Reforma Tributária e Fiscal, algo semelhante ocorreu com esta outra questão, que também deixou de ser prioritário na agenda política nacional.

• PROJETO 3 - As Novas Diretrizes do Curso de Economia

Aperfeiçoamento das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Economia. Nesse projeto a FENECON participou com o COFECON, a ANGE e a ANPEC de uma ação junto ao Conselho Nacional de Educação, para corrigir as deficiências contidas na versão das diretrizes curriculares publicada, além de ter participado no Congresso Nacional da ANGE, em Petrópolis/RJ, com a apresentação e aprovação de trabalho pelo Presidente Edson Roffé Borges.

• PROJETO 4 - Encontros de Economistas

A participação da FENECON com os Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Economistas e com os eventos dos estudantes de economia, se deu da seguinte forma:

a) – a FENECON se fez presente foi no XXI SINCE, em Vitória, ES, no mês de julho, inclusive ali realizando as reuniões de diretoria e do conselho de representantes;

b) – Apoiou e esteve presente no "Seminário: O Economista que a Sociedade quer", realizado em março em Belém, e na Semana do Economista do Pará, realizada em agosto também nessa capital, envolvendo a participação do SINDECON-PA, inclusive com palestras proferidas pelo Presidente Edson Roffé Borges;

c) – Participação na Semana do Economista, em Cuiabá/MT, em agosto de 2006, inclusive com palestra proferida pelo Vice-Presidente Sérgio Bastos;

d) – Com o apoio do **SINDECON-GO** a Federação esteve presente na V Semana de Ciências Econômicas, em outubro, promoção do Centro Universitário Uni-Anhangüera, com palestra proferida pelo Presidente Edson Roffé Borges;

e) – Apoiada pelo **SINDECON-MA**, a Federação se fez representar no Encontro das Entidades dos Economistas do Nordeste (ENE), realizado em São Luis, MA, em novembro, com a apresentação e aprovação de trabalho pelo Presidente Edson Roffé Borges.

- **PROJETO 5 – Novo Modelo de Desenvolvimento Nacional**

A participação em eventos destinados a produzir propostas para um **Novo Modelo de Desenvolvimento Nacional**, como contribuição dos Economistas ao programa de governo dos candidatos à Presidência, se deu basicamente através da presença de alguns de seus diretores.

- **PROJETO 6 – IV ENESE**

Participou da organização, realização e execução do **IV Encontro Nacional das Entidades Sindicais de Economistas (IV ENESE)**, realizada em abril de 2006, em Campo Grande, MS, sob a responsabilidade direta do **SINDECON-MS**.

IV – AS ATIVIDADES

As atividades, por natureza, têm caráter permanente, podendo incorporar-se à rotina de trabalho da Federação e, em alguns casos, exigiram prévio orçamento, ainda que possam, eventualmente, contar com múltiplas fontes de financiamento.

- **ATIVIDADE 1 - Defesa da Cidadania**

Foi bastante limitada a participação da **FENECON**, juntamente com outras instituições nacionais, bem como apoiar os **SINDECONS**, na **Defesa da Cidadania**, através de ações em prol dos direitos do trabalhador, do consumidor, do contribuinte, da concorrência e do meio ambiente, .

- **ATIVIDADE 2 – Atividades Administrativas da Sede**

Ampliar e aperfeiçoar as **atividades administrativas na sede em Brasília**, em apoio aos trabalhos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos **SINDECONS** afiliados. No 2º semestre completou-se a regularização trabalhista da secretária, em conjunto com o **SINDECON-DF**, passando a manter contratos de trabalho formais com as duas entidades. No segundo semestre mudou-se o responsável pela contabilidade, com a contratação de um escritório sediado em Brasília.

- **ATIVIDADE 3 - Fortalecer e Ampliar a Base Sindical**

Fortalecer e Ampliar a Base Sindical da Federação, apoiando algumas ações dos **SINDECONS** que precisem e possam aumentar suas arrecadações e estimulando a regularização e o fortalecimento de alguns deles. As ações realizadas nesse período estiveram voltadas para os Sindicatos de Mato Grosso, Rondônia, Piauí, Espírito Santo e Maranhão, porém sempre de forma muito pontual.

- **ATIVIDADE 4 - Formação de Dirigentes Sindicais**

Apoiar a Formação e a Atualização de Dirigentes Sindicais, não ocorreu devido não só as limitações financeiras da Federação, mas, sobretudo, com a desfiliação da **FENECON** da **CNPL**, que tradicionalmente investia com esse propósito, em conjunto com as federações afiliadas.

- **ATIVIDADE 5 – Ampliar o Papel da FENECON**

Ampliar e consolidar o papel da FENECON junto aos Poderes Públicos Federais, às organizações nacionais e regionais e aos organismos internacionais afins, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e participar de eventos intersindicais, interprofissionais e de outros fóruns de interesse dos afiliados.

- **ATIVIDADE 6 – Home Page da FENECON**

Manter atualizada a Home Page da FENECON, com “sites” dos Sindicatos afiliados e o uso freqüente do correio eletrônico, inclusive para a disseminação e discussão de informações sobre questões sindicais, trabalhistas, previdenciárias, salariais e similares; de assuntos em tramitação nos Poderes da República, de interesse dos afiliados.

- **ATIVIDADE 7 - Defesa do Mercado de Trabalho**

Realizar e apoiar ações, em conjunto com o Sistema COFECON/CORECONS, os SINDECONS e outras entidades de classe, em Defesa do Mercado de Trabalho do Economista, que em 2006 incluiu ações voltadas para a CEF (devido à ameaça de extinção do cargo de Economista), o Banco do Brasil (na questão da responsabilidade técnica pela elaboração dos projetos de financiamento com recursos do FCO), para o INCRA (diante da denúncia de discriminação profissional e salarial dos seus Economistas), para os CEFETS (os centros federais de ensino tecnológico vêm preterindo os Economistas por outros profissionais), etc.

- **ATIVIDADE 8 – Opinião da FENECON**

Deu-se com a divulgação de manifestações oficiais da FENECON, através da mídia e de seu próprio Site, e com o apoio dos SINDECONS afiliados, sobre questões de âmbito nacional e regional, sobretudo na área econômica e no campo profissional do Economista.

V – POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES

Eleitos em 13 de julho, os integrantes da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da FENECON, para o mandato de 2006/2008, foram investidos de suas funções nesse mesmo dia, mas a posse solene deu-se durante a assembléia de Delegados Representantes, realizada dia 26.07.06, em Vitória, Espírito Santo.

Foram empossados:

Diretoria Executiva: Presidente: Edson Roffé Borges; Vice-Presidente Administrativo-Financeiro: Juarez Trevisan; Vice-Presidente de Relações Sindicais: Cláudio da Costa Manso; Vice-Presidente de Relações Institucionais: Sérgio da Rocha Bastos; Diretor Regional Norte Efetivo: Omar Corrêa Mourão Filho; Diretora Regional Norte Suplente: Heli de Souza Guimarães; Diretor Regional Nordeste Efetivo: Paulo Hermance Paiva; Diretor Regional Nordeste Suplente: Luiz de Cerqueira Cotrim Filho; Diretora Regional Centro-Oeste Efetivo: Irma Cavalcante Sátiro; Diretor Regional Centro-Oeste Suplente: Veríssimo Aparecido da Silva; Diretor Regional Sudeste Efetivo: Odair Nigosky; Diretor Regional Sudeste Suplente: Wilson Roberto Vilas Boas Antunes; Diretor Regional Sul Efetivo: Paulo Roberto Polli Lobo e Diretor Regional Sul Suplente: Francisco de Assis Simões.

Conselho Fiscal – Efetivos: José Ribamar Silva Campos (presidente); Antônio César da Silva e Synésio Batista da Costa. **Suplentes:** Davi Queiroz de Medeiros, Joacy da Silva Leite e Júlio do Amaral Büschel.

VI – A EXECUÇÃO FINANCEIRA

De acordo com o Balanço Patrimonial de 2006, a Federação, em 31.12.06, tinha um **Ativo Total de R\$ 100.806,31**, 21% menor do que o valor existente ao final de 2005 (R\$ 126.589,69), e inferior inclusive ao valor registrado ao final de 2004 (R\$ 109.379,36).

O **Ativo Circulante** em 31.12.2006 era de **R\$ 55.669,21**, representando 68% do valor registrado ao final de 2005 (R\$ 81.988,86), e o **Ativo Permanente** foi de **R\$ 45.137,10**, superior apenas em 1,2% do valor alcançado ao final de 2005 (R\$ 44.600,83). Do total do **Ativo circulante**, **R\$ 47.756,78** era o saldo em aplicações financeiras, correspondendo a 61% do valor aplicado ao final de 2005 (R\$ 78.312,84).

Como ao final de 2006 o **Patrimônio Líquido** foi de **R\$ 100.805,31**, ele foi inferior em 20% ao P.L. verificado ao final de 2005 (R\$125.781,92) e menor também que o P.L. de 2004 (R\$ 122.323,01).

Da Demonstração de Resultados cabe destacar:

a) – A **Receita Operacional Bruta**, derivada da contribuição sindical, chegou em 2006 a **R\$ 84.848,79**, representando 89,4% do valor obtido em 2005 (R\$ 94.835,34) e inferior em 7,3% do valor alcançado em 2004 (R\$ 91.511,10). Acrescentando-se a Renda Financeira de **R\$ 10.954,53**, menos deduções (R\$ 300,00) a **Receita Total** em 2006 alcançou **R\$ 96.103,32**, enquanto em 2005 ela foi **R\$ 111.265,00**. Isto é: encolheu em **R\$ 15.162,32**.

b) – As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram **R\$ 121.579,82**, ficando 29,4% acima do valor alcançado em 2005 (R\$ 93.928,01). Assim, as **Perdas do Exercício** ficaram em **R\$ 25.476,50**, custeadas com parte das reservas financeiras oriundas de exercícios anteriores.

c) – Nas **Despesas Gerais e Administrativas** o elemento mais destacado continua sendo o custeio com o deslocamento e hospedagem dos Delegados Representantes, da Diretoria Executiva e dos membros do Conselho Fiscal (**R\$ 65.851,58**), correspondendo a **54,1%** desses gastos, inferior ao verificado nos dois últimos exercícios, pois a maioria das passagens aéreas foi adquirida com tarifas promocionais.

--oo0oo--